



EXAMINA A PRÓPRIA AFLIÇÃO

Examina a própria aflição para que não se converta a tua inquietude em arrasadora tempestade emotiva.

Todas as aflições se caracterizam por tipos e nomes especiais.

- A aflição do egoísmo chama-se egolatria.
- A aflição do vício chama-se delinquência.
- A aflição da agressividade chama-se cólera.
- A aflição do crime chama-se remorso.
- A aflição do fanatismo chama-se intolerância.
- A aflição da fuga chama-se covardia.
- A aflição da inveja chama-se despeito.
- A aflição da leviandade chama-se insensatez.
- A aflição da indisciplina chama-se desordem.
- A aflição da brutalidade chama-se violência.
- A aflição da preguiça chama-se rebeldia.
- A aflição da vaidade chama-se loucura.
- A aflição do relaxamento chama-se evasiva.
- A aflição da indiferença chama-se desânimo.
- A aflição da inutilidade chama-se queixa.
- A aflição do ciúme chama-se desespero.
- A aflição da impaciência chama-se intemperança.
- A aflição da sovinice chama-se miséria.
- A aflição da injustiça chama-se crueldade.

Cada criatura tem a aflição que lhe é própria.

A aflição do reino doméstico e da esfera profissional, do raciocínio e do sentimento...

Os corações unidos ao Sumo Bem, contudo, sabem que suportar as aflições menores da estrada é evitar as aflições maiores da vida e, por isso, apenas eles, anônimos heróis da luta cotidiana, conseguem receber e acumular em si mesmos os talentos de amor e paz reservados por Jesus aos sofredores da Terra, quando pronunciou no monte a divina promessa: — “*Bem-aventurados os aflitos!*”

ESTUDO

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. V – Bem-aventurados os aflitos, item 1 a 3

BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

1. Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. — Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. — Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos Céus. (São Mateus, capítulo V, vv. 5, 6 e 10.)

2. Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o reino dos Céus. — Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. — Ditosos sois, vós que agora chorais; porque rireis. (São Lucas, capítulo VI, vv. 20 e 21.)

Mas, ai de vós, ricos! que tendes no mundo a vossa consolação. — Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. — Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. (São Lucas, capítulo VI, vv. 24 e 25.)

JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

3. Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra; sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contrassenso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no



futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus.

Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos.